

Defende na fr
ma de respo
ndendo a inpu
tações do terreno



Approvada - por des-
pacho do Ministerio do
A709571
Reino de 20 de Junho
de 1904

Ante o Presidente

que alguns depu
dos todos pertencem
brevemente liza
Ante o Conselho 26
de Maio de 1904

Camara Municipal do Porto

Reg.º 1054
25-7-904

[Signature]
Ante

[Signature] D. Saturnino de Barros Leal, casado,
advogado e engenheiro civil, que pretende construir uma
habitação para moradia de casa, na conformidade do
projeto pinto, em terreno que pos
sue na Praça de Monarchos de Al-
buquerque, lado sul; por isso

Escreptura
de 25-7-1904
L.º 64 do Livro
de 97V.

100 REIS
LICENÇA N.º
110
191

P.º V.º se a que
conceder-lhe a respectiva
licença

Porto 10 de maio de 1904

Pelo supplicante

Francisco Xavier Lemos

Para entrada no Cofre Municipal, da quantia de
Rs. 79,755 - consoante da informação supra
foi passada a guia N.º 1391 - que n'esta data foi
enviada á thesauraria.

Rep.º da Fazenda Imp.º 23 de Junho de 1904

[Signature]

Para entrada no Cofre Municipal, da quantia
de Rs. 10,000 a que se refere a informação
da repartição técnica para o presente requeri-
mento, foi passada a guia N.º 191 n'esta data.
Rep.º da Fazenda Imp.º 23 de Junho de 1904

Por ordem do chefe
[Signature]
Ante



Bomfim 18

Officina de Impressão e 526552 Cor
marabá de Alencar del 904

Alencar
Alencar

Construção de 1 casa na Praça Municipal d' Albuquerque
Memoria descriptiva.

Diz esta memoria respeito ao projecto de uma casa a edifi-
ficar na Praça Municipal d' Albuquerque, lado de Sul, em lugar indicado na
planta jointa. A nova casa encosta a' que fôr espinha para a rua
Sul da Direita, aproveitando a commodidade de respectiva parede.

Fundações. — Até onde preciso fôr para se encontrar terreno
firme que garanta a estabilidade da obra. Segundo informações os pro-
prios vizinhos tem fundações pouco superiores a 1.5. A espessura de sapete
será de 0.9 de alvenaria argamassada.

Parades. — As paredes serão de alvenaria até 0.8 acima da en-
tra da praça, com a espessura de 0.6. D'ahi para cima, isto é, na par-
te correspondente aos dois pavimentos as paredes serão de tijolos, com
encapaf da parede de frente em alvenaria para reforçar a
curva da praça, ficando em esquadria os compartimentos respectivos.

Cantaria. — Lenda de cantaria a porta de janellos de frente,
a fachada, cordão, alimbar e pilastres. As janellos e portas das outras
fases serão guarnecidas a argamassa de cimento.

Madeiras. — O vigamento, wallas e armaz de telhado serão
de madeira de Pique, de boa qualidade.

Colentura — Lenda de telha de tipo de Marabá.

Encanamentos. — Os agnos de telhado descerão ao quintal, fe-
zendo-se apenas a descarga na praça, nos termos de postura respectiva,
das de metade de prumo que dá para a parede commun, que desce.

em com a tobeleide a par de pilastre existente.

Disposição em planta. - O projecto indica bem a disposição dos diversos compartimentos, todos com bastante capacidade, e a luz. Comquanto modesta a casa em projecto fica em boas condições hygienicas.

Torre. - Ser representada em planta - côrtes de harmonia com as portadas symmetricas. Os alvenarios respectivos sã de argamassa de cimento e o fundo de betão, para se obter a impermeabilidade.

Redacção - Os muros limitam-se a de extrema de pintas pelo tel e alvenamento dos os pintas dos côres vizinhos.

Porto 10 marzo 1904

Raimundo Xavier Leite

- Extracto -

Consta d'uma escriptura lavrada na nota do notario Eduardo Arthur Maia Mendes, desta cidade, em 13 de fevereiro do corrente anno, cujo tractado foi presente, que Joaquim Paes, viúvo, e sua filha D. Maria da Conceição Paes d'Oliveira e marido José d'Oliveira Silva Pinto, moradores na rua Julio Diniz desta cidade, venderam a Saturnino de Barros Leal, morador na freguesia d'Azurara, concelho de Villa do Conde - um terreno para edificação, sito na praça Mourenho d'Albuquerque, freguesia de Cedofeita, a confinar pelo norte com a mesma praça, pelo sul com o comprador, pelo nascente com D. Francisca Barbedo Pinto, e pelo poente com casa e quintal Dos vendedores - de natureza de praso, do Doménio Directo de Miguel Ribeiro Pereira Nobre, somente com o laudemio de quarantina.

Tambem consta d'um titulo particular com data de 24 do 1.º mez de fevereiro do corrente anno, que o dito Saturnino remira o laudemio que pesava sobre o terreno supra, tornando-o allodial (pagando a competente contribuição de registo, conforme o recibo n.º 252 da repartição de fazenda do 2.º termo desta cidade).

Documentos que foram presentes:

Porto e archivo m.º 19 de julho de 1904.

2.º off.º em serviço no m.º,

Manoel Alvares de Azevedo

Projecto de Construcção de um prédio
na Praça Monsinho d'Albuquerque
Cujá licença é pedida por Francisco
Pavies Esteves —

Deverá o requerente projectar um
algeroz para recepção das aguas
pluvias, acima da cornija e em
volta de todo o prédio —

J. Marques da Silva
arch. do da Camara —

Porto 3-5-94

Declaro assumir a responsabilidade
 do cumprimento do regulamento de con-
 dições civis no que se refere a' expe-
 riences dos operarios e mais particularmente
 durante o tempo e no local da obra
 do prédio de h. Internos de Banny
 Real, sito na praça honrada de Al.
 buquerque, lado do oeste.

Porto 10, março 1904

Francisco Xavier Lemos

Reconheço a assignatura supra.

Porto, 11 de março de mil novecentos e quatro.
 Cincoenta reis.
 Empe. A. de arde.

Paid. de nota
 Antonio José Pereira



Ena. Camara.

Francisco Xavier Esteves, pede no requerimento junto para construir uma casa segundo o projecto que apresenta em terreno pertencente a Saturnino de Barros Leal, confrontando do norte com a Praça Mouzinho Albuquerque, do sul com terreno do mesmo proprietario, do nascente com predio de D. Francisca Barboza e do poente com Joaquim Paes.

O projecto esta no caso de ser approvado devendo porém o requerente sua conformidade do disposto no art. 21 do Decreto de 21 de Setembro de 1864 pagar ao Municipio a metade da importancia do muro de suporte feito pela Ena. Camara naquelle local e em que deve assentar a fachada de edificacao cuja mediçao e a seguinte:

Fundações —	$10,4 \times 1,8 \times 2,0 =$	$37,440$
Muro do Muro	$10,4 \times \frac{1,5 + 1,0}{2} \times 5,3 =$	$68,900$
Volume total		$106,340$

A metade do volume do referido muro e, portanto de $53,170$ que á parca de 14500 reis por m. e. importa em 794755 reis;

O requerente deverá além disso submeter-se ao disposto nos accoções Municipaes

despacho a 20 de junho

em vigor e ao depósito de Seyssel
reix.

Porto, 7 de Maio de 1904.

Reg.
Officio

A. Maximino Barbosa

Act.
S. Alberto

Em virtude do despacho ministerial de 20 de
junho, declaro que o requerente não tem a pagar
importancia alguma pelo terreno em que assenta
o muro de suporte, pois que este muro foi cons-
truido pelo Municipio em terreno pertencente ao
mesmo requerente.

Porto, 25 de junho de 1904.

A. Maximino Barbosa



ANNO CIVIL DE 1904

Guia de entrada de deposito N.º 191

Despacho de 26 de Maio de 1904

Dinheiro corrente...	10\$ 000
Papeis de credito...	\$ 000
Total Rs....	10\$ 000

Pela presente guia vae Saturnino de Barros Leal
entrar no Cofre d'esta Municipalidade com a quantia de dez mil reis em dinheiro.

como deposito de garantia ás condições em que lhe foi concedida a li-
cença N.º 110 d'esta data, para construir uma en-
rada de casas na Praça Manuel d'Albuquerque.

; quantia de que o respectivo thesoureiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de Fazenda Municipal, 28 de Julho de 1904

O Chefe dos Serviços de Fazenda,

Recebi a quantia de dez mil reis

supra mencionada.

Thesouraria Municipal do Porto, em 28 de Julho de 1904

Registada.

O Thesoureiro,

1.ª Secção da Repartição de Fazenda
Municipal, 28 de Julho de 1904